



01. A personalidade é um produto cultural. Pessoa é o indivíduo que, de simples organismo biológico, tornou-se um ser social, desenvolvendo a sua autoconsciência. Para se tornar um ser social, a criança, logo ao nascer, começa o seu processo de socialização. Essa socialização consiste em um longo aprendizado, cuja finalidade é interiorizar normas, valores e comportamentos da cultura em que nasceu. O aprendizado social se dá através de processos formais e informais. Entre esses últimos, destaca-se a imitação, tendência que a criança tem de repetir o comportamento de pessoas com as quais mais de perto convivem ou observam. A identificação é o processo pelo qual a criança vivencia outra personalidade, imitando-lhe as atitudes. A identificação da criança com o pai é comum nas comunidades rurais: não o é, porém, nas sociedades urbanas, onde ela se identifica com os heróis das revistas em quadrinhos e os dos filmes de televisão, sem um mínimo de criticidade.

Resposta: C

02. A posição que Habermas assume no debate sobre os direitos das minorias nas sociedades complexas, multiculturais, é determinada pela sua concepção democrático-procedimental dos direitos. Essa concepção toma os direitos subjetivos no arcabouço de um sistema de direitos, no qual são imprescindíveis instituições estatais destinadas a garantir o cumprimento do direito de cada um, por meio, exclusivamente, de procedimentos democráticos, que visam a todos. Habermas não menospreza, pois, o aspecto da vinculação identitária concreta entre indivíduos e grupos, senão que o limita, entendendo que este se complementa com o aspecto jurídico abstrato que regula as relações entre o indivíduo e o Estado. Habermas entende que as lutas por reconhecimento dentro da sociedade moderna foram pautadas por dois objetivos distintos: a igualdade das condições sociais de vida e a integridade de formas de vida e tradições de grupos discriminados. Ele afirma que a demanda de grupos por chances iguais de vida no meio social (movimento emancipatório burguês, movimento de trabalhadores europeus) foi atendida (pelo liberalismo, pela social-democracia) por meio da luta pela universalização dos direitos do cidadão dentro do Estado de direito. Os problemas centrais das sociedades no contexto do século XXI referem-se ao multiculturalismo, ao respeito aos direitos humanos e, também, à inclusão social de minorias. O objetivo central de Habermas está em estabelecer direitos coletivos para assegurar as pretensões de reconhecimento das identidades coletivas e as demandas de igualdade formadas pelas referidas minorias culturais. O problema prático está justamente no modo de conceber uma estrutura política baseada em princípios universalistas com o reconhecimento do pluralismo cultural. Para tal feito, haveria necessidade de se implementar formas de organização política que encarassem a diversidade cosmopolita.

Habermas entende possível que os participantes se comprometam a assumir o direito moderno como um medium para regular sua convivência. Pode-se dizer, inclusive, que Habermas resgata o conceito de autonomia elaborado por Kant, ao passo que não considera ninguém livre se não houver autonomia política, ficando o cidadão impedido de gozar de igual liberdade sob as leis que todos os cidadãos propuseram a si mesmos.

Habermas afirma, ainda, que o papel do Estado é garantir que esses universos de valores e tradições estejam presentes como possibilidades no espaço público. Mas cabe aos próprios membros de cada cultura, segundo ele, decidir-se pela continuidade ou não de sua forma de vida específica, através da adoção ou não de seus valores.

Resposta: C

03. O texto faz referência a danças folclóricas praticadas no Brasil. As alternativas A, B, C e E indicam danças tradicionais, que traduzem um recorte regional local ou foram adaptadas de expressões culturais estrangeiras. Tais danças buscam a construção de uma identidade nacional e histórica, enquanto o balé, citado na alternativa (D), representa uma performance de movimentos, um estilo de dança criado no século XVI, na Itália.

Resposta: D

04. Tudo o que se relaciona à cultura é dinâmico, já que se trata de uma produção humana com base nos valores de uma época. Da mesma forma não podemos falar de cultura superior ou inferior, mas de diversidade cultural.

Resposta: B

05. A quadrilha pode ser considerada uma dança folclórica porque ela carrega tradições e costumes de determinados povos ou regiões. Segundo o texto, a dança quadrilha teve origem nos salões franceses, sendo posteriormente difundida por toda a Europa e chegando também ao Brasil. Aqui, porém, perdeu-se o caráter aristocrático e a quadrilha ganhou popularidade, sofrendo adaptações regionais.

Resposta: B

06. As crianças não respondem por seus atos, possuem menor senso crítico e são, portanto, mais vulneráveis às influências dos programas de televisão. Em muitos países, por exemplo, está proibido o direcionamento da publicidade ao público infantil, pois as crianças não têm condições de decidir sobre suas necessidades de consumo.

Resposta: C

07. Estão incorretos os itens (II) e (V). As transformações das concepções de entretenimento estabelecidas pela televisão não são imediatas, até por conta dos recursos econômicos da população. E, hoje, a televisão tanto influencia o perímetro urbano quanto rural no que concerne aos hábitos da população.

Resposta: D

08. O cinema e o rádio não precisam mais se apresentar como arte. A verdade é que não passam de um negócio, sendo utilizado como veículos ideológicos destinados a legitimar o que propositadamente produzem. Eles definem a si mesmos como indústrias e as cifras publicadas dos rendimentos de seus diretores gerais suprimem toda dúvida quanto à necessidade social de seus produtos.

Esta “necessidade social” destacada pelo ponto de vista capitalista seria a busca de uma “identidade coletiva”, pela qual o indivíduo precisa consumir os produtos da Indústria Cultural para se sentir parte de um todo. Porém, um todo ilusório, porque esta busca do coletivo, do “sentir-se igual”, acaba por reforçar a marginalidade cultural a que está destinada à maioria da população já marginalizada economicamente.

Quando a Indústria Cultural privilegia um produto pseudo-artístico padronizado, calculado tecnicamente para surtir efeitos determinados de modo a serem por todos desejados e repetidos, na forma e na medida adequados a garantir o poder e o lucro do sistema dominante, gera uma necessidade compulsiva generalizada que afasta o “não-idêntico” como exótico, indesejado, incômodo ou doente.

Tal repetição vem camuflada com outros produtos que, não obstante a variação aparente, repete os mesmos modelos, esquemas ou características impostas, tendendo a manter o público sob controle, cada vez mais massificado, inconsciente e compulsivamente preso à corrente de produção.

Como consequência dessa massificação, podemos considerar que o fato de se ter acesso somente à cultura de massa acaba por não permitir ao indivíduo a aquisição do conhecimento de outros aspectos culturais que expressam a cultura do povo, seus valores e suas lutas.

Resposta: C

09. Do caranguejo globalizado ao Maracatu atômico, o Projeto *Manguebeat* buscou a universalização das nossas raízes, fenômeno da década de 90 e que ainda hoje é viável defender já que ainda são muitos os que vivem em condições subumanas “da lama ao caos”.

Resposta: C

10. Entende-se como comunicação de massa a disseminação de informações através de jornais, televisão, rádios, cinema e também pela Internet, os quais se reúnem em um sistema denominado mídia. A comunicação de massa tem a característica de chegar a uma grande quantidade de receptores ao mesmo tempo, partindo de um único emissor. As sociedades receptoras geralmente são urbanas e complexas e passam por processos múltiplos e dinâmicos em que há um grande poder da mídia sobre seus habitantes. A comunicação humana pode ser classificada em dois aspectos distintos, sendo desenvolvida em vários campos de naturezas diferentes: a comunicação em pequena escala e a comunicação de massa. Nos dois casos, o ser humano começou a lidar com utensílios para auxiliar e tornar potente o processo de produzir, enviar e receber mensagens. A tecnologia se tornou aliada de tal comunicação humana, além de passar a participar da rotina da humanidade ao longo de seu desenvolvimento.

Resposta: A

11. Os três itens encontram-se incorretos. O primeiro se refere ao contexto de massa e não ao de comunicação de massa. O segundo está errado ao afirmar que indústria cultural é um termo forjado e de maneira ilustrada de se referir a indústria de entretenimento. O terceiro item coloca a televisão como sendo o mais importante veículo de comunicação e o de maior alcance, quando na verdade se trata do rádio.

Resposta: E